**CUIDADOS PÓS OPERATÓRIO EM CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO NA PEDIATRIA**

**CHARLIZE DIAS ROCHA**Universidade Estácio de Sá  
charlizerochamed@gmail.com  
  
**Ingri Rochael Aguiar Xisto Brito**Zarns Medicina  
ingrirochael@gmail.com  
  
**Felipe Fernandes Guerra**Unirv - Campus Goianésia  
Felipeguerra82256@gmail.com  
  
**Maria augusta Rodrigues batista**Unirv  
Mariaaugusta.rodriguesbatista@gmail.com  
  
**Breno Willams Wanderley Bezerra**Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL  
brenowillams01@gmail.com   
  
**Lídia Mirella Marques Costa**Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL  
mirellamarquesc@gmail.com  
  
 **Lara Parreira Cruz**UNIRV Goianesia  
laraparreira2012@hotmail.com  
  
**Daniel Mendes de Freitas**FAMP- FACULDADE MORGANA POTRICH  
danielmfreitas2@gmail.com

**RESUMO:**

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço é um problema de saúde pública e que afeta milhares de brasileiros dentro da pediatria, comprometendo o aspecto físico como o psíquico, sendo necessário o apoio da equipe multiprofissional na interação do cuidado dos pacientes. Objetivo: Analisar as intervenções de enfermagem e médica, que são realizados aos pacientes submetidos à cirurgia de cabeça e pescoço no pós-operatório. Método: Revisão integrativa, realizado no período de outubro a dezembro de 2021, utilizando as plataformas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Sistema de Análise e Recuperação da Literatura Médica (MEDLINE) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), critérios de inclusão artigos originais completos, nas línguas português e inglesa, publicados de 2010 a 2020. Resultados: De acordo com os estudos analisados podemos identificar sobe um perfil epidemiológico, predominância do sexo masculinos cerca 70% e 30% referente ao sexo feminino. Observou-se que no pós-operatório os cuidados de enfermagem constituem em ações resolutivas onde visa amenizar o sofrimento do doente baseado em um diagnóstico já existente caracterizado por um quadro clínico. Conclusão: O câncer de cabeça e pescoço é considerado uma das doenças oncológicas mais comum nos dias atuais, assim as intervenções de enfermagem proporcionam uma assistência técnico científica especializada para o perfil deste paciente reduzindo o risco de agravos e lesões decorrentes dos tratamentos clínicos e cirúrgicos.

**Palavras-chave:** Pediatria, Cuidados, Oncologia.

**REFERÊNCIAS**

ABDUWELI, U. D.; LU, Y.; URATA, J.; DVORAK C. C.; DEN BESTEN, P. Dental caries as a risk factor for bacterial blood stream infection (BSI) in children undergoing hematopoietic cell transplantation (HCT). PeerJ, v. 10, p. e14040, 2022.   
  
ARAÚJO, G. G.; SOUSA, E. K. S.; DAMASCENO, C. K. C. S.; RÊGO NETA, M. M.; SOUSA, K. H. J. F.; SALES, M. C. V. O estresse da hospitalização na infância na perspectiva do enfermeiro. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, v. 11, n. 33, p. 186–194, 2021.